

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS  
ÁREAS: INTERDISCIPLINAR E DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, SEGUNDO AS PREMISSAS ESTABELECIDAS PELA  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL EM NÍVEL SUPERIOR**

**Grupo de trabalho**

**GESTORES**

Ludhiana Ethel de Matos Garbúgio  
*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação*

Sônia Maria Marques Bertolini  
*Diretora da Pós-Graduação Stricto Sensu*

**COORDENADORES**

Sônia Maria Marques Bertolini  
*Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde*

Márcia Aparecida Andreazzi  
*Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Limpas*

Ely Mitie Massuda  
*Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas  
Organizações*

Ricardo Andreolla  
*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Segurança  
Alimentar*

**DOCENTES**

André Ribeiro da Costa  
Andrea Grano Marques  
Anny Rosi Manningel  
Ariana Ferrari  
Arthur Gualberto Bacelar Da Cruz Urpia  
Braulio Henrique Magnani Branco,  
Carla Porto da Silva  
Cláudia Herrero Martins Menegassi  
Daniele Fernanda Felipe  
Edneia Aparecida Souza Paccola  
Edison Schmidt Filho  
Fábio Luiz Bim Cavalieri  
Fernanda Shizue Nishida  
Francielli Gasparotto  
Graciela Lucca Braccini  
Graciene de Souza Bido  
Hilka Pelizza Vier Machado  
Iara Carnevale de Almeida  
Isabele Picada Emanuelli  
José Aparecido Pereira  
Letícia Fleig Dal Forno  
Luciana Cristina Soto Herek Rezende  
Luiz Felipe Machado Velho  
Luiz Tatto  
Maria de los Angeles Perez Lizama  
Marcos Rogério Guilherme  
Mirian Ueda Yamaguchi  
Natália Ueda Yamaguchi  
Nelson Nunes Tenório Jr  
Regiane da Silva Macuch  
Reginaldo Aliçandro Bordin  
Rose Mari Bennemann  
Rúbia Carvalho Gomes Corrêa  
Rute Grossi Milani  
Stefania Caroline Claudino da Silva  
Tania Maria Gomes da Silva

## SUMÁRIO

	Página
<b>HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INICIAIS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO E DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGTL/ 2019 .....</b>	4
<b>PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGTL/UNICESUMAR .....</b>	25
<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	25
<b>2.. OBJETIVOS .....</b>	25
<b>2.1. Objetivo geral.....</b>	25
<b>2.2. Objetivo específico.....</b>	25
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	26
<b>5. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES .....</b>	26
<b>6. CRONOGRAMA .....</b>	27
<b>7. RECURSOS .....</b>	27
<b>8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	27
<b>9. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS .....</b>	28
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	28

## HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROCESSOS INICIAIS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO E DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGTL/ 2019

A Autoavaliação Institucional da Unicesumar está em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que possui como principal finalidade a melhoria da qualidade da educação superior visando a efetividade acadêmica e social. (<https://www.unicesumar.edu.br/cpa/>).

A Autoavaliação em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compreende um processo de autoconhecimento, que conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), promove a participação de todos os atores envolvidos com a comunidade universitária, sendo eles membros do corpo acadêmico, como docentes e discentes, administrativo, diretivo e a comunidade, promovendo uma cultura participativa e de engajamento na promoção da melhoria contínua das atividades acadêmicas desenvolvidas. De fato, o documento de área/2019 afirma que é importante que as metas e ações estabelecidas pelos programas se articulem de forma adequada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ou equivalente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de Autoavaliação Institucional com foco em melhoria contínua.

A CPA tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão acadêmica e administrativa a fim de promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade.

São atribuições da CPA a condução dos processos internos avaliativos, a sistematização e disponibilidade das informações solicitadas pelo Ministério da Educação/INEP conforme as seguintes diretrizes: a) assegura uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, compromisso social, atividades, finalidade e responsabilidade social da Instituição e seus cursos; b) o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; c) o respeito à identidade e à diversidade da instituição e seus cursos; d) a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da instituição, e da sociedade civil, por meio de suas representações (LEI 10.861). A Unicesumar apresenta em sua página web seu Projeto de Autoavaliação Institucional, para o campus de Maringá/Pr (<https://www.unicesumar.edu.br/cpa/wp-content/uploads/sites/215/2019/09/PROJETO-DE-AUTOAVALIA----O-INSTITUCIONAL.pdf>), contudo, o mesmo também está disponível nesse relatório Sucupira (Anexo 2).

Contudo, coordenadores e docentes da Pós-Graduação, em consonância com o relatório elaborado pelo GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação/ CAPES, verificaram que no caso do stricto sensu, a autoavaliação deve ir além dos parâmetros contidos na CPA, e baseados no Relatório, perceberam a necessidade da elaboração da Nova Agenda para a Avaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, que considera como ponto crucial da sistemática da avaliação a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o

elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Devem-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.

Dessa forma, iniciaram-se reuniões, seguindo as premissas do relatório, a fim de construir um instrumento de autoavaliação para os programas (Quadro 1).

**Quadro 1.** Cópia da ata do cronograma das atividades desenvolvidas para a elaboração do instrumento de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*/ Unicesumar, na área interdisciplinar e de Ciência ambientais.

Data	Reunião	Atividade
03/07/2019	1ª Reunião	Composição da Comissão Própria de Autoavaliação do <i>Stricto Sensu</i> (CPAASS)
07/08/2019	2ª Reunião	Reunião de Colegiado para sensibilização para autoavaliação; apresentação dos documentos norteadores da autoavaliação; indicação de representantes para os diferentes Grupos de Trabalho.
17/10/2019	3ª Reunião	Reunião com a Professora Camila para elaboração do instrumento para avaliação de pessoal e infraestrutura
25/10/2019	4ª Reunião	Reunião com a Professora Camila para a conclusão do instrumento para avaliação de pessoal e infraestrutura
16/10/2019	5ª Reunião	Reunião dos docentes dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da área interdisciplinar e de ciências ambientais para: - Criação dos grupos de trabalhos (GT); - Definição do prazo para entrega dos resultados dos GT (27/11/2019)
28/10 a 04/11/2019	Atividade	Sensibilização dos discentes, docentes, secretárias e coordenadores para a participação da avaliação de pessoal e infraestrutura
4 a 13/11/2019	Atividade	Aplicação da Avaliação de pessoas e infraestrutura
20/11/2019	6ª Reunião	Reunião com os membros da CPAASS para acompanhamento da autoavaliação

Coordenadores

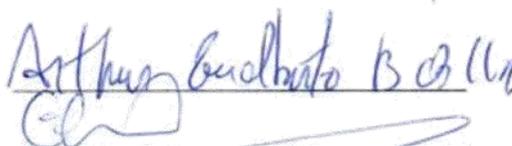
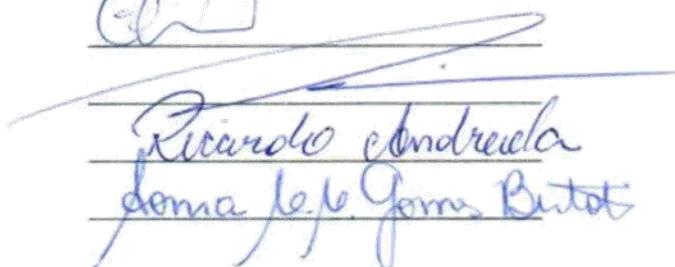
Arthur Gualberto B da Cruz Uripia

Ely Mitie Massuda

Márcia Aparecida Andreazzi

Ricardo Andreola

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

**Passos da preparação:**

**Constituição da equipe de coordenação:** o primeiro passo aconteceu em julho de 2019 e consistiu na composição da Comissão da Própria de Autoavaliação do Stricto Sensu (CPASS), composta pela direção e pelos coordenadores dos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Nessa reunião, o relatório do GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação/ CAPES, foi discutido pelos presentes e algumas metas e datas foram definidas.

**Sensibilização para participação de todos nos processos e planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”):** após, em agosto de 2019, aconteceu uma reunião do colegiado, a fim de apresentar o Relatório do GT sobre autoavaliação de programas de pós-graduação/ CAPES e sensibilizar os docentes presentes quanto à importância do processo de autoavaliação para os programas e da necessidade de se elaborar um instrumento para esse processo.

Nessa reunião foram apresentados os dados propostos pelo GT, que deveriam ser definidos para a construção do instrumento de autoavaliação sendo: a definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa, das abordagens de avaliação, dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada, dos usos dos resultados, da periodicidade da coleta dos dados e sobre o mecanismo de divulgação dos resultados e as ações futuras, baseadas nos resultados obtidos. Para a elaboração, os docentes se basearam no documento da Área de Ciências Ambientais/2019 e nos três quesitos da nova ficha de Avaliação, apresentados no seminário de meio termo, em 2019:

<b>1 – Programa</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. 20%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. 30%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, técnica e/ou artística. 20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento. 20%
<b>2 – Formação</b>
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. 25%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. 15%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. 25%
2.5. Qualidade de envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa. 20%
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa. ≥10%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa ≥10%
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa. ≥10%

Os itens e os docentes responsáveis foram: Qualidade da aula: Prof. Edneia (Via CPA). Qualidade das dissertações, Prof. Luciana; Ações de interinstitucionalização, pós doc Bianca Meira; Interdisciplinaridade do programa, prof. Isabele; Infraestrutura, prof. Márcia (Via CPA); Impacto e caráter inovador da produção intelectual bibliográfica, técnica e/ou artística em função da natureza do programa, prof. Luciana; Impacto econômico, social e cultural do programa, Prof. Márcia; Qualidade da produção intelectual, prof. Luciana; Acompanhamento do egresso, prof. Francielli; Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do Programa, prof. Márcia; Ações de inovação, prof. José Eduardo e Natália; Visibilidade do programa, prof. Márcia; Internacionalização, prof. Maria de los Angeles; Planejamento estratégico do programa, todos os docentes. Contudo, considera-se importante salientar que muitas informações são métricas e serão obtidas diretamente do relatório Sucupira, e já estabelecidas pela CAPES.

As definições sobre os aspectos mais “políticos” do delineamento avaliativo a adotar foram necessárias e, após definidas, os docentes puderam se atentar para as questões mais técnicas para a elaboração do projeto de autoavaliação.

Simultaneamente aos trabalhos dos docentes para elaboração do Instrumento de Autoavaliação, em outubro de 2019 aconteceram reuniões entre os membros do CPASS e membros da CPA Institucional, a fim de adequar o instrumento institucional já existente e aplicado na graduação, às demandas da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Dessa forma, foi elaborado um instrumento para avaliação de pessoal e infraestrutura do *Stricto Sensu*.

No final de outubro e início de novembro de 2019, os participantes foram sensibilizados, incluindo, discentes, docentes, coordenadores e corpo técnico. O questionário foi aplicado em novembro, via acesso remoto, e os resultados prévios já foram discutidos pela CPASS no final de novembro.

### **Descritivo da CPA para o *stricto sensu*, que avaliou pessoal e infraestrutura:**

A Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu*/ UNICESUMAR, instituiu, em 2019, como parte do processo autoavaliativo de seus programas, a Comissão Própria de Autoavaliação do *Stricto Sensu* (CPASS). A comissão, composta pelos coordenadores dos programas da IES, elaborou, baseada na autoavaliação institucional, um instrumento para avaliar, de modo multilateral e multidimensional, a direção, a coordenação, os professores, os alunos e a infraestrutura da IES, tanto geral quanto de locais específicos utilizados pelos programas.

Com esse instrumento, o coordenador se autoavaliou e avaliou o diretor e os professores; os professores se autoavaliaram e avaliaram o coordenador, o curso, a turma, seus orientandos, o corpo técnico administrativo e a infraestrutura; os alunos se autoavaliaram e avaliaram o coordenador, os professores, seu orientador, o curso, o corpo técnico administrativo e a infraestrutura; os técnicos administrativos se autoavaliaram e avaliaram o coordenador.

Para 2021, pretende-se incluir no instrumento que o coordenador avalie o corpo técnico, a infraestrutura e os docentes individualmente, bem como, estuda-se a inclusão de que o Diretor avalie os coordenadores, o corpo técnico e a infraestrutura.

As dimensões e as questões norteadoras da ferramenta empregada na CPA 2019 estão descritas a seguir:

## 1. COORDENADOR AVALIA:

**1.1. Autoavaliação do coordenador:** Cumpro adequadamente meu horário de trabalho; Realizo a gestão do Programa de Pós-Graduação, planejando e organizando os trabalhos sob minha responsabilidade; Atendo os prazos e as demandas do Programa de Pós-Graduação; Mantenho-me atualizado com relação aos eventos promovidos na área de conhecimento do Programa de Pós-Graduação que coordeno; Tenho bom relacionamento com os docentes e alunos do Programa sob minha responsabilidade; Tenho bom relacionamento com o corpo técnico-administrativo da Pós-Graduação Stricto Sensu; Trabalho com agilidade para solucionar os problemas apresentados pelos alunos; Acompanho o processo seletivo, o desempenho e a evasão dos alunos; Mantenho-me atualizado com relação à legislação educacional que rege a atuação de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu; Mantenho-me atualizado sobre as normas e os regulamentos da Pós-Graduação Stricto Sensu e da Instituição. Sendo as respostas: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica.

**1.2. Coordenador avalia diretor:** O Diretor acompanha a execução do meu trabalho e a gestão do Programa de Pós-Graduação pelo qual sou responsável; O Diretor trabalha com agilidade para solucionar os problemas apresentados; O Diretor possui bom relacionamento com os coordenadores e professores; O Diretor acompanha os prazos para atendimento dos requisitos legais que qualificam o Programa de Pós-Graduação; Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos cursos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do Diretor da Pós-Graduação Stricto Sensu; Avaliação do Coordenador em relação ao Diretor. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do diretor, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar do diretor, caso julgue necessário.

**1.3. Coordenador avalia professores:** O professor respeita o horário de início e término das aulas; O professor respeita o horário de permanência na Instituição de acordo com o contrato de trabalho; O professor contribui positivamente com a produção científica do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu; O professor se relaciona de maneira cordial com os alunos, os demais professores e a coordenação do curso; O professor participa de projetos de pesquisa aderentes à área de concentração e às linhas pesquisa do Programa de Pós-Graduação; O professor participa de eventos científicos relevantes e aderentes à área de concentração e às linhas pesquisa do Programa de Pós-Graduação; O professor participa de eventos e atividades em outras instituições do Brasil ou exterior; O professor se mostra proativo, comprometido e disponível para participar de atividades pertinentes ao curso (comissões, grupos de trabalho, representações); Avaliação do Coordenador em

relação ao Professor, sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do professor(a), caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar do professor(a), caso julgue necessário.

## 2. PROFESSOR AVALIA

**2.1. Autoavaliação do docente** contemplou, enquanto **professor**: Respeito o horário de início e término das aulas; Cumpro meu horário de permanência na Instituição de acordo com o meu contrato de trabalho; Mantenho um relacionamento cordial com alunos, professores e coordenação, proporcionando um clima favorável às atividades do Programa de Pós-Graduação; Participo de projetos de pesquisa com aderência à área de concentração e às linhas pesquisa do Programa de Pós-Graduação ao qual estou vinculado; Participo de eventos científicos com aderência à área de concentração e às linhas pesquisa do Programa de Pós-Graduação ao qual estou vinculado; Participo de eventos e atividades em outras Instituições do Brasil ou exterior; Minha produção intelectual contribui positivamente para o Programa de Pós-Graduação; Contribuo com as ações de internacionalização do Programa de Pós-Graduação ao qual estou vinculado; Contribuo com as ações de inserção social do Programa de Pós-Graduação ao qual estou vinculado; Mantenho meus conhecimentos atualizados e adoto metodologias de ensino que estimulam os alunos a produzir novos conhecimentos; Sou proativo e me disponibilizo para participar de atividades pertinentes ao curso (comissões, grupos de trabalho, representações). E enquanto docente **orientador**: Mantenho-me atento ao prazo para a defesa dos meus orientandos; Garanto que os meus orientandos cumpriram todos os requisitos para realizar a defesa da dissertação ou tese (publicação, exame de proficiência em língua estrangeira, participação em eventos e demais atividades que constem no Regulamento do Programa); Acompanho a permanência dos meus orientandos que são bolsistas na Instituição; Acompanho a produção científica dos meus orientandos; Estimulo e indico aos meus orientandos a publicação em periódicos relevantes e aderentes à Linha de Pesquisa à qual eles estão vinculados; Estimulo a participação dos meus orientandos a participarem de eventos científicos relevantes e aderentes à Linha de Pesquisa à qual eles estão vinculados; Indico aos meus orientandos literatura pertinente ao tema de suas pesquisas; Tenho um relacionamento cordial com meus orientandos e Tenho disponibilidade para atender os meus orientandos. Sendo as respostas: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica.

**2.2. Professor avalia coordenador**: O coordenador demonstra planejamento das atividades do Programa de Pós-Graduação. O coordenador mantém os professores atualizados sobre as deliberações relacionadas ao Programa de Pós-Graduação; O coordenador tem bom relacionamento com os professores; O coordenador exerce a

liderança junto à sua equipe de trabalho; O coordenador está disponível para realizar orientações acadêmico-administrativas e ajudar na resolução de problemas relacionados ao Programa de Pós-Graduação; O coordenador orienta os professores a participarem de projetos de pesquisa e eventos científicos com aderência à área de concentração e às linhas pesquisa do Programa de Pós-Graduação; O coordenador estimula os professores a participarem de eventos e atividades em outras instituições do Brasil ou exterior, sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Aponte os pontos negativos, caso julgue necessário e Aponte os pontos positivos, caso julgue necessário.

**2.3. Professor avalia o curso:** A estrutura curricular do curso de Pós-Graduação atende aos objetivos propostos e à formação do perfil do egresso desejada; O curso de Pós-Graduação, por meio da IES, oportuniza a investigação e o aprofundamento na sua área de concentração e nas linhas de pesquisa; O curso de Pós-Graduação disponibiliza bolsas e recursos para a realização de pesquisa; O curso de Pós-Graduação disponibiliza recursos para a participação em eventos nacionais e internacionais; O curso de Pós-Graduação disponibiliza bolsas produtividade para os professores; O curso de Pós-Graduação disponibiliza bolsas produtividade de órgãos de fomento como CAPES, institucionais integrais e parciais para os alunos. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Aponte os pontos positivos do curso, caso julgue necessário e Aponte os pontos a melhorar no curso, caso julgue necessário.

**2.4. Professor avalia a turma:** Os alunos são assíduos e pontuais nas aulas; Os alunos cumprem os prazos estabelecidos para as atividades e avaliações relacionados à disciplina; Os alunos mantêm um bom relacionamento comigo e entre si, estimulando um ambiente produtivo de troca e aprendizagem; Os alunos participam ativamente das aulas e demonstram interesse na produção de novos conhecimentos. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Aponte os pontos positivos da turma, caso julgue necessário e Aponte os pontos a melhorar da turma, caso julgue necessário.

**2.5. Professor avalia seus orientandos:** Os alunos são assíduos e pontuais nas atividades de orientação; Os alunos mantêm um bom relacionamento comigo, estimulando um ambiente produtivo de troca e aprendizagem nas atividades de orientação, sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item,

também foram incluídas questões abertas: Aponte os pontos positivos dos orientandos, caso julgue necessário e Aponte os pontos a melhorar dos orientandos, caso julgue necessário.

**2.6. Professor avalia corpo técnico administrativo:** Quão satisfeito você está com a cordialidade da equipe de atendimento e da secretaria da Pós-Graduação Stricto Sensu? Quão satisfeito você está com o tempo para que suas dúvidas e problemas sejam resolvidos? Quão satisfeito você está com as orientações recebidas pela equipe de atendimento e da secretaria sobre os procedimentos acadêmicos (documentação, matrícula, ensalamento, prazos, entre outros)? De modo geral, qual é seu grau de satisfação com a qualidade do atendimento realizado pela equipe técnico-administrativa? Sendo que as respostas poderiam ser: Totalmente Satisfeito; Satisfeito; Indiferente/Neutro; Insatisfeito; Totalmente insatisfeito e Não se Aplica (NSA). Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos dos técnico-administrativos, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar dos técnico-administrativos, caso julgue necessário.

**2.7. Professor avalia à infraestrutura infraestrutura geral da IES, salas, laboratórios e biblioteca.** A avaliação da Infraestrutura Geral da IES pelos professores incluiu: Quão satisfeito você está com a acessibilidade para pessoas com deficiência no campus? Quão satisfeito você está com a segurança no campus? Quão satisfeito você está com os serviços de alimentação (restaurante, cantina, lanchonete) no campus? Quão satisfeito você está com a limpeza e manutenção dos banheiros do campus? Quão satisfeito você está com a limpeza e conservação da estrutura do campus? Quão satisfeito você está com os espaços destinados para orientação? Também foi avaliada a Infraestrutura das salas de permanência dos professores: Quão satisfeito você está com os equipamentos do seu gabinete de trabalho? Quão satisfeito você está com o seu gabinete de trabalho (espaço físico, climatização, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras)? Quão satisfeito você está com o equipamento multimídia das salas de aula? Quão satisfeito você está com o conforto das salas de aula (espaço, climatização, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras, isolamento acústico)? Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios de Informática: Quão satisfeito você está com a disponibilidade para agendamento e reserva dos laboratórios de informática? Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades da pós-graduação? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação dos laboratórios de informática? Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios Específicos: Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades no Laboratório Interdisciplinar de Análises Biológicas e Químicas? Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades no Laboratório de Biotecnologia da Reprodução? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação do Laboratório Interdisciplinar de Análises Biológicas e Químicas? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação do

Laboratório de Biotecnologia da Reprodução? Avaliação da Biblioteca: Quão satisfeito você está com a variedade de títulos disponíveis nas bibliotecas física e virtual? Sendo que as respostas poderiam ser: Totalmente Satisfeito; Satisfeito; Indiferente/ Neutro; Insatisfeito; Totalmente insatisfeito e Não se Aplica (NSA). Nesse item, também foram incluídas questões abertas quanto a Infraestrutura da IES: Destaque os pontos positivos na infraestrutura, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar na infraestrutura, caso julgue necessário.

### 3. ALUNO AVALIA

**3.1. Autoavaliação do aluno:** Cumpro os prazos estabelecidos pelos professores e pelo curso no qual estou matriculado; Tenho um bom relacionamento com os professores, coordenador, secretário e colegas do curso; Minha produção intelectual atende aos meus objetivos profissionais e às necessidades do curso; Participo de grupos de pesquisa vinculados ao curso; Participo ativamente das aulas e demonstro interesse na produção de novos conhecimentos; Participo de eventos com aderência ao curso em que estou matriculado, sejam promovidos pela Unicesumar ou outras instituições nacionais e/ou internacionais; Conheço o Regimento e o Regulamento do Programa de forma que reconheço os meus direitos e deveres; Cumpro as exigências de acordo com a modalidade da minha bolsa, tal como previsto no contrato de bolsista. Sendo as respostas: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica.

**3.2. Aluno avalia coordenador:** O coordenador é acessível para atender os alunos e orientá-los com relação ao curso; O coordenador busca solucionar os problemas apresentados pelos alunos; O coordenador possui bom relacionamento com os alunos; Considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos alunos, indique o seu grau de satisfação com relação à atuação do coordenador. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do coordenador, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar no coordenador, caso julgue necessário.

**3.3. Aluno avalia professor:** O professor demonstrou ter conhecimento atualizado e domínio do conteúdo; O professor expôs claramente o conteúdo da disciplina; O professor utilizou metodologias de ensino que estimulam os alunos a produzir novos conhecimentos; O relacionamento professor-aluno se deu de maneira cordial, proporcionando um ambiente de aprendizagem produtivo; Os conteúdos desenvolvidos na disciplina foram adequados às minhas necessidades de qualificação acadêmica e profissional. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item,

também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do professor(a), caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar do professor(a), caso julgue necessário.

**3.4. Aluno avalia orientador pelos alunos** incluiu as seguintes questões: Meu professor orientador auxilia na conclusão das atividades acadêmicas; Meu professor orientador indica literatura pertinente ao tema da pesquisa que estou realizando; Meu professor orientador me estimula a participar de eventos científicos relevantes e aderentes à Linha de Pesquisa na qual estou matriculado; Meu professor orientador me estimula a publicar e indica periódicos relevantes e aderentes à Linha de Pesquisa na qual estou matriculado; Meu professor orientador tem disponibilidade para atendimento e orientação; Meu professor orientador e eu temos sintonia quanto aos interesses científicos e à filosofia de trabalho; Meu professor orientador mantém um relacionamento cordial comigo, promovendo um ambiente que favorece o desenvolvimento científico; Meu professor coorientador contribui com a pesquisa que estou realizando. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do professor (a), caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar do professor (a), caso julgue necessário.

**3.5. Aluno avalia o curso:** O Programa oportuniza a investigação e o aprofundamento do conteúdo na área de concentração e linha de pesquisa; O Programa promove cursos, seminários, palestras, com participantes externos nacionais? O Programa promove cursos, seminários, palestras, com participantes externos internacionais? O Programa promove visitas técnicas buscando a construção do conhecimento e também cooperação com o mercado? Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Também foi questionado: De modo geral, qual é o seu grau de satisfação com relação ao curso? Sendo que as respostas poderiam ser: Totalmente Satisfeito; Satisfeito; Indiferente/Neutro; Insatisfeito; Totalmente insatisfeito e Não se Aplica. E as questões abertas: Considerando a sua experiência com o curso de Pós-Graduação até os dias de hoje e utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 = definitivamente não recomendaria e 10 = definitivamente recomendaria, qual é a probabilidade de você recomendar a pós-graduação stricto sensu da Unicesumar para amigos e familiares? Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do curso, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar no curso, caso julgue necessário.

**3.6. Aluno avalia corpo técnico administrativo:** Quão satisfeito você está com a cordialidade da equipe de atendimento e da secretaria da Pós-Graduação Stricto Sensu? Quão satisfeito você está com o tempo para que suas dúvidas e problemas sejam resolvidos? Quão satisfeito você está com as orientações recebidas pela equipe de atendimento e da secretaria sobre os procedimentos acadêmicos (documentação,

matrícula, ensalamento, prazos, entre outros)? De modo geral, qual é seu grau de satisfação com a qualidade do atendimento realizado pela equipe técnico-administrativa? Sendo que as respostas poderiam ser: Totalmente Satisfeito; Satisfeito; Indiferente/ Neutro; Insatisfeito; Totalmente insatisfeito e Não se Aplica (NSA). Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos dos técnico-administrativos, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar dos técnico-administrativos, caso julgue necessário.

**3.7. Aluno avalia a infraestrutura geral da IES, salas, laboratórios e biblioteca.** A avaliação da **Infraestrutura Geral da IES pelos alunos** incluiu: Avaliação da Infraestrutura Geral da IES; Quão satisfeito você está com a acessibilidade para pessoas com deficiência no campus? Quão satisfeito você está com a segurança no campus? Quão satisfeito você está com a(s) área(s) de convivência entre alunos? Quão satisfeito você está com os serviços de alimentação (restaurante, cantina, lanchonete) no campus? Quão satisfeito você está com a limpeza e manutenção dos banheiros do campus? Quão satisfeito você está com a limpeza e conservação da estrutura do campus? Quão satisfeito você está com os espaços destinados para o estudo? Avaliação da Infraestrutura das Salas de Aula e Estudo: Quão satisfeito você está com o equipamento multimídia das salas de aula? Quão satisfeito você está com o conforto das salas de aula (espaço, climatização, limpeza, iluminação, conforto das cadeiras)? Quão satisfeito você está com o equipamento multimídia das salas de estudo? Quão satisfeito você está com o conforto das salas de estudo (espaço, climatização, limpeza, iluminação, isolamento acústico, conforto das cadeiras)? Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios de Informática: Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades da pós-graduação? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação dos laboratórios de informática? Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios Específicos: Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades no Laboratório Interdisciplinar de Análises Biológicas e Químicas? Quão satisfeito você está com os equipamentos e mobiliários disponíveis para o desenvolvimento das atividades no Laboratório de Biotecnologia da Reprodução? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação do Laboratório Interdisciplinar de Análises Biológicas e Químicas? Quão satisfeito você está com a climatização, limpeza e iluminação do Laboratório de Biotecnologia da Reprodução? Avaliação da Biblioteca: Quão satisfeito você está com a variedade de títulos disponíveis nas bibliotecas física e virtual? Sendo que as respostas poderiam ser: Totalmente Satisfeito; Satisfeito; Indiferente/ Neutro; Insatisfeito; Totalmente insatisfeito e Não se Aplica (NSA). Nesse item, também foram incluídas questões abertas quanto a Infraestrutura da IES: Destaque os pontos positivos na infraestrutura, caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar na infraestrutura, caso julgue necessário.

#### 4. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO AVALIA

**4.1. Autoavaliação do corpo técnico administrativo:** Mantenho um relacionamento cordial com alunos, professores, coordenação e direção da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Mantenho um relacionamento cordial com meus colegas de trabalho; Mantenho-me atualizado e cumpro as normas e os regulamentos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e da Instituição; Atendo prontamente as demandas do coordenador do curso ao qual estou vinculado; Trabalho com agilidade para solucionar os problemas apresentados pelos alunos, professores e diretor dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Sendo as respostas: Concordo Totalmente, Concordo Parcialmente, Não Concordo, Nem Discordo, Discordo Parcialmente ou Discordo Totalmente.

**4.2. Corpo técnico administrativo avalia coordenador:** O coordenador encaminha, com agilidade, as demandas do curso apresentadas pela secretaria; O coordenador cumpre as normas e os regulamentos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; O coordenador se relaciona de maneira cordial comigo. Sendo que as respostas poderiam ser: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Não Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente; não tenho informação suficiente para responder e Não se Aplica. Nesse item, também foram incluídas questões abertas: Destaque os pontos positivos do professor(a), caso julgue necessário e Destaque os pontos a melhorar do professor(a), caso julgue necessário.

Após a aplicação desse instrumento, obteve-se o resultado geral no *Stricto Sensu* (Figura 1).

Paralelamente às ações referentes à adequação e aplicação da CPA, em outubro de 2019, foi realizada uma reunião com todos os docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área interdisciplinar e de Ciências Ambientais, a fim de somar esforços para a elaboração do instrumento de autoavaliação. Estavam presentes nessa reunião os docentes: André Ribeiro da Costa, Andrea Grano Marques, Anny Rosi Manningel, Ariana Ferrari, Arthur Gualberto Bacelar Da Cruz Uripia, Braulio Henrique Magnani Branco, Carla Porto da Silva, Cláudia Herrero Martins Menegassi, Daniele Fernanda Felipe, Edneia Aparecida Souza Paccola, Ely Mitie Massuda, Fernanda Shizue Nishida, Francielli Gasparotto, Graciela Lucca Braccini, Graciene de Souza Bido, Hilka Pelizza Vier Machado, ara Carnevale de Almeida, Isabele Picada Emanuelli, José Aparecido Pereira, Letícia Fleig Dal Forno, Luciana Cristina Soto Herek Rezende, Luiz Tatto, Marcos Rogério Guilherme, Mirian Ueda Yamaguchi, Natália Ueda Yamaguchi, Nelson Nunes Tenório Jr, Regiane da Silva Macuch, Reginaldo Aliçandro Bordin, Rose Mari Bennemann, Rúbia Carvalho Gomes Corrêa, Rute Grossi Milani, Stefania Caroline Claudino da Silva e Tania Maria Gomes da Silva.

Nessa reunião, foram definidos os membros dos grupos de trabalho (GT), considerando-se os principais aspectos dos documentos de área (Quadro 2).



Figura 1. Resultado do instrumento de autoavaliação de pessoal e infraestrutura

**Quadro 2.** Grupos de trabalho (GT) com docentes de diferentes cursos de Pós-Graduação, para estudo e elaboração “do quê e como avaliar” os principais itens dos documentos da área interdisciplinar e de Ciências Ambientais.

1 - Avaliação do Programa - planejamento estratégico
<b>Professores</b>
Hilka Pelizza Vier Machado
Flávio Bortolozzi
Ely Mitie Massuda
Mirian Ueda Yamaguchi
Marcelo Picinin Bernuci
Isabele Picada Emanuelli

2 - Avaliação da Formação - grupo de ações de inovação
<b>Professores</b>
Natália Ueda Yamaguchi
José Eduardo Gonçalves
Nelson Tenorio Junior
Gilberto Pavanelli

3-Avaliação da Formação - ações de interinstitucionalização
<b>Professores</b>
Cláudia Herrero Martins Menegassi
Nelson Tenorio Junior
Rejane Sartori
Maria de Los Angeles
Rubia Carvalho Gomes Corrêa
Bráulio Henrique Magnani Branco

4-Avaliação da Formação - qualidade das dissertações
<b>Professores</b>
Leticia Fleig Dal Forno
José Aparecido Pereira
Luiz Tatto
André Ribeiro da Costa
Luciana Cristina Soto Herek Rezende
Rose Mari Bennemann

5-Avaliação da Formação - qualidade das aulas
<b>Professores</b>
Leticia Fleig Dal Forno
Regiane da Silva Macuch
Daniele Fernanda Felipe
Edneia Aparecida de Souza Paccola

6-Avaliação da Formação - ações de interdisciplinaridade
<b>Professores</b>
José Aparecido Pereira
Luiz Tatto
Reginaldo Alicandro Bordin
Andrea Grano Marques
Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

7-Avaliação da Formação - processo de avaliação do egresso
<b>Professores</b>
Graciene de Souza Bido
Anny Rosi Manningel
Edison Schmidt Filho
Francielli Gasparotto
Fernanda Shizue Nishida

8-Avaliação do impacto na sociedade – impacto econômico social e cultural (inserção social)
<b>Professores</b>
Tânia Maria Gomes da Silva
Tânia Corredato
Márcia Andreazzi
Rute Grossi Milani

9-Avaliação do impacto na sociedade – ações de internacionalização
<b>Professores</b>
Cláudia Herrero Martins Menegassi
Nelson Nunes Tenório Junior
Rejane Sartori
Maria de los Angeles
Rubia Carvalho Gomes Corrêa
Bráulio Henrique Magnani Branco
Lucas França Garcia

10 - Avaliação do impacto na sociedade – avaliação da visibilidade do programa
<b>Professores</b>
Iara Carnevale de Almeida
Reginaldo Alicandro Bordin
Carla Porto da Silva
Stefania Caroline Claudino da Silva
Graciela Lucca Braccini
Marcos Rogério Guilherme
Ariana Ferrari
Leonardo Pestillo de Oliveira

Dessa forma, apontamos que, ao mesmo tempo em que a CPA foi aplicada e seus resultados avaliados, os GT intercursos elaboraram as principais diretrizes do instrumento de autoavaliação, descritas a seguir:

Sabendo que o fortalecimento do diálogo da produção científica brasileira com a internacional é fundamental para a consolidação dos programas, para avaliar a **INTERNACIONALIZAÇÃO** buscou-se atender aos 2 aspectos elencados no Documento de Área/2019: a inserção internacional e as ações que visam a internacionalização do programa, atendendo aos seus indicadores:

Indicadores de Internacionalização:
% DPs como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) em instituições estrangeiras.
Número de pesquisadores internacionais como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) no PPG.
% DPs que realizaram pós-doutoramento em instituição estrangeira no quadriênio.
% DPs com orientação, coorientação ou supervisão de dissertações, teses e estágios de estrangeiros.
Número de dissertações e teses com orientação e coorientação por pesquisadores de instituições internacionais.
% DPs com participação em projeto de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros que fortalecem a mobilidade discente e docente.
% DPs com captação de recursos de agências internacionais para execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão.
Número de discentes do programa participantes em atividades internacionais (projetos de pesquisa, de extensão, cursos, palestras, disciplina).
% de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro durante o quadriênio.
% de publicações científicas dos DPs, qualificadas no estrato superior, em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais.
% de publicações científicas dos Discentes (Doutorado sanduíche), qualificadas no estrato superior, em coautoria com o supervisor da IES estrangeira anfitriã.

Contudo, o PPGTL estratificou e ampliou o rol de ações de internacionalização, respeitando as premissas da ficha de avaliação= I. Verificar existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições internacionais; II. Examinar mobilidade discente e docente internacional; IV. Avaliação da página WEB do PPG examinando a disponibilização da página em inglês e espanhol.

- I. Para verificar intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições internacionais serão pontuados a existência de cada ação separadamente, contudo, quanto mais ações, quanto mais docentes e discentes envolvidos e quanto maior a reciprocidade do intercâmbio, maior será a nota atribuída.
- II. Para examinar a mobilidade discente e docente internacional, serão considerados o tipo e a quantidade de ações realizadas no ano, sendo quanto mais, maior a pontuação.

**AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO CONSIDERADAS PELO PPGTL:**

1)	Enviar e/ou receber <u>docentes</u> em mobilidade internacional
2)	Enviar e/ou receber <u>discentes</u> em mobilidade internacional
3)	Enviar e/ou receber professor visitante
4)	Ter corpo docente/discente com capacitação internacional
5)	Participar de Programa para missões técnicas de trabalho
6)	Participar, como <u>ouvinte</u> , de eventos científicos internacionais no Brasil
7)	Participar, com <u>apresentação oral</u> , em eventos científicos internacionais no Brasil
8)	Participar, com <u>apresentação em painel</u> , em eventos científicos internacionais no Brasil
9)	Participar, como <u>ouvinte</u> , de eventos científicos internacionais no exterior
10)	Participar, com <u>apresentação oral</u> , em eventos científicos internacionais no exterior
11)	Participar, com <u>apresentação em painel</u> , em eventos científicos internacionais no exterior
12)	Participar de comissão organizadora de evento internacional
13)	Coordenar sessão de apresentação de trabalhos ou mesa redonda em evento internacional
14)	Participar de programas de capacitação internacionais
15)	Proferir aula, palestra, curso ou mini curso em instituições fora do país
16)	Participação de docente(s) em projeto de pesquisa com instituições estrangeiras
17)	Participação de docente(s) em grupos de pesquisa de instituições estrangeiras
18)	Participação em diretorias, associações, conselhos, comitês e sociedades científicas estrangeiras
19)	Publicar artigo científico em periódicos internacionais
20)	Publicar artigos científicos com docente(s) de instituições estrangeiras
21)	Publicar artigo científico em língua estrangeira, em periódico com percentil Scopus acima de 50%
22)	Publicar artigo científico em língua estrangeira, em periódico com percentil Scopus abaixo de 50%
23)	Publicar livro e/ou capítulos de livros em língua estrangeira
24)	Publicar prefácios em língua estrangeira
25)	Atuar como revisor de periódicos internacionais e/ou nacionais em língua estrangeira
26)	Qualificar docentes do Programa para a prática de línguas estrangeiras (inglês e/ou espanhol)
27)	Qualificar discentes do Programa para a prática de línguas estrangeiras (inglês e/ou espanhol)
28)	Disponibilizar a URL página do programa em língua estrangeira
29)	Disponibilizar na URL da página do programa, as principais informações do programa em língua estrangeira.
30)	Ministrar aulas em outro idioma (inglês/espanhol)

As avaliações da **QUALIDADE DA AULA** e da **INFRAESTRUTURA**, incluindo laboratórios e biblioteca, compuseram a CPA, e já foram descritas anteriormente.

A avaliação das **AÇÕES DE INTERDISCIPLINARIDADE** do programa, que visam a construção de um novo saber da problemática/complexidade socioambiental que se deseja compreender e, preferencialmente, resolver, será avaliada em todos os processos do programa, desde a proposta do curso, corpo docente e discente de formação diversificada e projetos de pesquisa com equipe proveniente de diferentes campos disciplinares. De modo geral, todos esses itens já são notoriamente cumpridos pelo PPGTL, contudo, a fim de fomentar mais ainda a interdisciplinaridade, o PPGTL buscará incluir em seu instrumento, mais ações, como inserir nas linhas de pesquisa do programa, temas ausentes ou tangenciados, tais como a economia ecológica, educação ambiental, direito ambiental, tecnologia apropriada e outras, de acordo com as propostas da área de ciências ambientais.

Com relação à **QUALIDADE DAS DISSERTAÇÕES**, considerou-se, por enquanto, avaliar:

- 1) Aderência: será definido pelo orientador, sendo sim ou não;
- 2) Referenciais teóricos/fundamento científico: Busca em base de dados; uso de, no mínimo, 50% de referências dos últimos 5 anos; uso de referências factuais atualizadas; no mínimo, 70% de referências ser artigo científico, e desses, 80% ser internacional (56% do total); avaliação total, considerando o modelo artigo e tradicional.
- 3) Benefício social, ambiental, econômico, cultural, artístico, sanitário e/ou educacional: será definido pelo orientador, sendo sim ou não e qual o benefício;
- 4) Contribuição prática – aplicabilidade: se é ou não aplicável, ou seja, sim ou não.
- 5) Inovação: o potencial para inovação, compreendendo um produto (bem ou serviço), processo, organizacional, marketing e/ou transferência será definido pelo orientador: sim ou não, com justificativa.
- 6) Complexidade: para esse item será considerado o caráter da pesquisa: básica, aplicada ou à campo e as condições de realização, como uso de laboratório, equipamentos, local (espaço), além do tamanho da amostra, se usou técnica modificada, dentre outros.
- 7) Redação da dissertação:

Como sugestão, o colegiado propôs a elaboração de uma ficha, que será preenchida pelos membros da banca, no momento da defesa, facilitando a avaliação e pontuação de vários desses critérios.

Para avaliar a **VISIBILIDADE DO PROGRAMA** foram considerados os itens apontados no documento de área: IV. Avaliação da página WEB do PPG examinando as informações atualizadas de apresentação de sua proposta, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção; disponibilização da página em inglês e espanhol e existência de links para amplo acesso a teses e dissertações e outros elementos, sendo que, quanto mais informações, maior será a pontuação.

Para a **AVALIAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**, os docentes, junto com os membros da CPA institucional, elaboraram um instrumento, baseado nas premissas do Documento de área/2019, objetivando avaliar o impacto de formação de mestres relacionando-o com o destino do egresso no mercado de trabalho, propondo utilizar informações sobre a distribuição dos egressos por atividade econômica, por sua ocupação e verificar se mudanças salariais dos discentes ocorreram após cursar o PPG. Esse instrumento já foi aplicado de modo piloto em março de 2020, via remota, contemplando os seguintes dados:

---

**FICHA DE AVALIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO****A- IDENTIFICAÇÃO**

1. Nome:
2. Data de nascimento:
3. Cidade/Estado/País de nascimento:
4. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
5. Estado civil: ( ) Solteiro ( ) Casado ( ) União estável ( ) Divorciado ( ) Viúvo
6. Endereço/ Bairro:
7. Cidade/Estado:
8. Telefones: residencial celular
9. E-mail:

**B- GRADUAÇÃO**

1. Curso:
2. Ano de início:
3. Ano de conclusão:
4. Nome da Instituição:
5. Cidade/Estado
6. Instituição em que concluiu seu curso de graduação:  
( ) Pública-federal ( ) Pública- estadual ( ) Pública- municipal  
( ) Privada ( ) Filantrópica ( ) comunitária

**C- PÓS-GRADUAÇÃO****ESPECIALIZAÇÃO:** ( ) Sim ( ) Não

1. Título:
2. Ano de início:
3. Ano de conclusão:
4. Nome da Instituição:
5. Cidade/Estado:

**MESTRADO**

1. Ano de início:
2. Ano de conclusão:
3. Durante o Mestrado foi bolsista? ( ) Sim ( ) Não
4. Se sim, qual agência?  
( ) CAPES ( ) CNPq ( ) Fundação Araucária ( ) Institucional-Unicesumar ( ) Outros
5. Após obter o título de mestre, ingressou no doutorado: ( ) Sim ( ) Não
6. Pretende cursar doutorado no futuro: ( ) Sim ( ) Não

**D- PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

1. Sua dissertação foi publicada? ( ) Sim ( ) Não
2. Se sim, informe quantos artigos e aponte o qualis:  
A1: \_\_\_\_\_ A2: \_\_\_\_\_ B1: \_\_\_\_\_ B2: \_\_\_\_\_ Qualis inferior: \_\_\_\_\_
3. Teve outra produção científica após a titulação, não oriunda da dissertação: ( ) Sim ( ) Não
4. Contou com a participação de seu orientador de mestrado: ( ) Sim ( ) Não
5. Contou com a participação de ex colegas do curso: ( ) Sim ( ) Não
6. Indique o(os) tipo(s) de produção:  
( ) Artigo completo em periódicos técnicos científicos  
( ) Trabalhos completos publicados em anais de eventos técnicos/científicos  
( ) Resumo expandido publicados em anais de eventos técnicos/científicos  
( ) Resumo simples publicados em anais de eventos técnicos/científicos  
( ) Livros e capítulos de livros  
( ) Outras produções.
7. Número de artigos publicados após a titulação segundo estrato não oriundo da dissertação:  
A1: \_\_\_\_\_ A2: \_\_\_\_\_ B1: \_\_\_\_\_ B2: \_\_\_\_\_ Qualis inferior: \_\_\_\_\_

**E- ATIVIDADES PROFISSIONAIS ANTES DA DEFESA**

1. Qual era sua situação profissional antes de cursar o mestrado?  
( ) Empregado ( ) Desempregado ( ) Aposentado
2. Antes da titulação, atuava como docente? ( ) Sim ( ) Não
3. Qual era sua carga horária de trabalho?
4. Trabalhava em mais de uma instituição/empresa: ( ) Sim ( ) Não
5. Em qual faixa de salário se enquadrava a soma de seus ganhos mensais:  
( ) até R\$2.000,00  
( ) de R\$2.001,00-R\$5.000,00  
( ) de R\$5.001,00-R\$8.000,00  
( ) de R\$8.001,00-R\$10.000,00  
( ) acima de R\$10.000,00

**F- ATIVIDADE PROFISSIONAL PÓS-DEFESA: DOCENTE**

1. Após a titulação recebeu oferta para ministrar aulas: ( ) Sim ( ) Não
2. Aceitou a oferta: ( ) Sim ( ) Não
3. Exerce atividade docente atualmente: ( ) Sim ( ) Não
4. Nível de ensino em que atua como docente:  
( ) Infantil ( ) fundamental ( ) médio ( ) superior ( ) Curso de extensão/aperfeiçoamento  
( ) Pós-graduação lato-sensu/MBA ( ) Pós-graduação *stricto-sensu*
5. Tipo de instituição em que atua:  
( ) Pública-federal ( ) Pública- estadual ( ) Pública- municipal  
( ) Privada ( ) Filantrópica ( ) Comunitária
6. Mudou de posição ou assumiu novas funções dentro da mesma instituição de ensino após a titulação: ( ) Sim ( ) Não
7. A mudança de posição ou a nova função assumida é consequência do título obtido: ( ) discordo totalmente ( ) discordo parcialmente ( ) indiferente ( ) concordo parcialmente ( ) concordo totalmente
8. No caso de mudança de emprego, ela foi consequência da mudança de titulação: ( ) discordo totalmente ( ) discordo parcialmente ( ) indiferente ( ) concordo parcialmente ( ) concordo totalmente
9. Obteve aumento de salário após a titulação: ( ) Sim ( ) Não
10. Se sim, indique o percentual de acréscimo do seu salário após a titulação:  
( ) até 15%  
( ) entre 16-25%  
( ) entre 26-35%  
( ) entre 36-50%  
( ) +50%
11. Indique sua carga horária semanal de trabalho (considerando todas as instituições de ensino):  
( ) menos de 7h/a ( ) de 7-13h/a ( ) de 14-20h/a ( ) de 21-27h/a ( ) de 28-34h/a ( ) +35h/a
12. Qual faixa de salário se enquadra a soma de seus ganhos mensais:  
( ) até R\$2.000,00  
( ) de R\$2.001,00-R\$5.000,00  
( ) de R\$5.001,00-R\$8.000,00  
( ) de R\$8.001,00-R\$10.000,00  
( ) acima de R\$10.000,00
13. Atua na área ou linha de pesquisa do mestrado? ( ) Sim ( ) Não
14. É orientador de projetos científicos atualmente? ( ) Sim ( ) Não
15. Se sim, informe a quantidade de alunos que orienta atualmente. \_\_\_\_\_.
16. Indique a modalidade de orientação:  
( ) Iniciação científica ( ) Trabalho de conclusão de curso ( ) Especialização ( ) Outros ( )

**G- ATIVIDADE PROFISSIONAL PÓS-DEFESA: NÃO DOCENTE**

1. Tipo de empresa em que atua:  
 Pública-federal     Pública- estadual     Pública- municipal  
 Privada     Filantrópica     Comunitária
2. Mudou de posição ou assumiu novas funções dentro da mesma empresa após a titulação:  
 Sim     Não
3. A mudança de posição ou a nova função assumida é consequência do título obtido:  
 discordo totalmente     discordo parcialmente     indiferente     concordo parcialmente  
 concordo totalmente
4. No caso de mudança de emprego, ela foi consequência da mudança de titulação:  
 discordo totalmente     discordo parcialmente     indiferente     concordo parcialmente  
 concordo totalmente
5. Obteve aumento de salário após a titulação:  sim     não
6. Indique o percentual de acréscimo do seu salário após a titulação:  
 até 15%  
 entre 16-25%  
 entre 26-35%  
 entre 36-50%  
 +50%
7. Indique sua carga horária semanal de trabalho (considerando todas as instituições de ensino):  
 menos de 7h/a     de 7-13h/a     de 14-20h/a     de 21-27h/a     de 28-34h/a     +35h/a
8. Qual faixa de salário se enquadra a soma de seus ganhos mensais:  
 até R\$2.000,00  
 de R\$2.001,00-R\$5.000,00  
 de R\$5.001,00-R\$8.000,00  
 de R\$8.001,00-R\$10.000,00  
 acima de R\$10.000,00
9. Atua na área ou linha de pesquisa do mestrado?  sim     não

A UniCesumar agradece sua participação!

---

Para avaliar o **IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA**, foram considerados os itens apontados no documento de área: I. averiguar inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade; II. verificar a participação em conselhos, comitês e sociedades científicas; analisar a inserção do PPG na educação básica e IV. avaliar a relevância da produção indicada do programa em relação a impactos socioambiental, econômico e cultural, sendo o somatório de pontuação dos cinco produtos indicados pelo programa, considerando a autoria, aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade.

- I. Para averiguar a inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade, será pontuado cada item de inserção separadamente, contudo, quanto mais pontos de inserção, maior a nota que será atribuída.
- II. A verificação da participação de docentes em conselhos, comitês e sociedades científicas será realizada em função do número de docentes participantes, sendo considerado muito bom acima de 80%.
- III. Para analisar a inserção do PPG na educação básica serão consideradas três dimensões, com pesos semelhantes: 1) a variedade de modalidades de ensino na educação básica, considerando todas as etapas: educação infantil, fundamental e ensino médio e modalidades: educação escolar indígena/ educação especial/ educação do campo/ educação escolar quilombola/ educação de jovens e adultos (EJA)/ educação profissional (médio)/ educação ambiental, sendo que, quanto maior a variedade, maior será a pontuação atribuída. 2) Quantidade de inserções realizadas no ano, sendo quanto maior a quantidade, maior a pontuação; 3) Número de pessoas atendidas pela(s) ação(ões), sendo quanto maior o número, maior a pontuação;
  - Uma das metas do PPGTL descrita no relatório SUCUPIRA é a implementação de mais atividades junto a educação básica e a criação de políticas afirmativas, institucionalizadas por instrumento normativo da IES e do Programa, para acesso e permanência de professores do ensino fundamental e médio no programa, conforme preconizado pela área.
- IV. A avaliação da relevância da produção indicada do programa em relação a impactos socioambiental, econômico e cultural, sendo a somatória de pontuação dos cinco produtos indicados pelo programa, considerando autoria, aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade será realizada envolvendo três dimensões: 1) análise da autoria de cada produto, sendo as possibilidades: participação de somente um docente, de um docente e um discente ou dois ou mais docentes e dois ou mais discentes, sendo essa última a que receberá maior pontuação. 2) análise do tipo e da quantidade de impacto gerado por cada produto: sendo classificado como um impacto único (social ou ambiental ou econômico ou cultural ou artístico) ou dois, três ou quatro impactos, sendo que, quanto maior o número de tipos e quantidade de impactos gerados pelo produto, maior será sua pontuação. 3) A análise da aplicabilidade, inovação e complexidade do produto será avaliada em função do tipo e da quantidade de quesitos atendidos, sendo classificado como atendimento único (aplicabilidade ou inovação ou complexidade) ou dois ou três quesitos atendidos, sendo esse último a que receberá maior pontuação.

## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGTL/ UNICESUMAR

### 1. JUSTIFICATIVA

Esse projeto se justifica pois visa elaborar e/ou dar continuidade às ações iniciadas em 2019, atinentes à elaboração do Instrumento de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*/Unicesumar, seguindo as premissas do Relatório publicado pela CAPES, do Grupo de Trabalho (GT) “Sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação”, que discorre sobre a importância da autoavaliação para a qualidade dos programas *stricto sensu*.

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1. Objetivo geral

Elaborar um instrumento de autoavaliação para os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unicesumar e, adicionalmente, dar subsídios para a avaliação externa a ser realizada pela CAPES, segundo a proposta de sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, estabelecida junto à Portaria CAPES nº 148/2018, em 04 de julho de 2018.

#### 2.2. Objetivos específicos

- Definir os pontos a serem avaliados, baseados no documento de área, as metodologias e seus pesos (objetivo parcialmente alcançado).
- Adequar o instrumento empregado pela CPA institucional para avaliação dos docentes, discentes, corpo técnico, qualidade dos serviços e da infraestrutura na Pós-Graduação (objetivo já alcançado);
- Adequar o instrumento empregado pela CPA institucional para acompanhamento do egresso da pós-graduação (objetivo já alcançado);
- Elaborar o instrumento de autoavaliação;
- Por meio do instrumento, monitorar a qualidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- Por meio do instrumento, avaliar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* quanto ao seu potencial para gerar profissionais com formação teórico-metodológica, crítica e ética;
- De posse dos primeiros resultados, avaliar a própria sistemática de avaliação adotada;
- De posse dos resultados, identificar o rol de mudanças e inovações a serem implementadas subsidiando o planejamento estratégico.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho incluirá as seguintes atividades:

1. Reuniões com docentes para sensibilização, elaboração e atualização do instrumento de autoavaliação (iniciadas em 2019);
2. Definição dos pesos de cada item que será avaliado;
3. Definição do universo da pesquisa;
4. Periodicidade da aplicação do instrumento: de acordo com cada item, alguns dados serão coletados continuamente, contudo, o instrumento de avaliação de pessoas e infraestrutura será aplicado semestralmente;
5. Tabulação e análise dos dados: após a obtenção dos dados, os mesmos serão tabulados;
6. Elaboração dos relatórios: com base nos dados coletados, tabulados e analisados, serão elaborados relatórios para permitir a disseminação dos resultados e possibilitar um contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico;
7. Os resultados serão avaliados pelo colegiado, para apresentação de sugestões, discussões, encaminhamentos e definição do plano de ação e avaliação da sistemática empregada;
8. Definição do plano de ação, que será um conjunto de ações, divididas em etapas e em ordem de prioridade, a serem implementadas em curto e médio prazo, para a correção das deficiências e melhora contínua do programa.
9. Acompanhamento ações, baseado nas definições do Plano de Ação; os resultados serão comparados a fim de se verificar a conformidade e efetividade das ações implementadas.

### 4. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES

Conforme descrito no histórico desse projeto, todos os docentes foram e estão envolvidos na equipe do processo, contudo, a maior responsabilidade está atribuída para os membros da Comissão da Própria de Autoavaliação do *Stricto Sensu* (CPASS), composta pela direção e pelos coordenadores dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

- Sônia Maria Marques Bertolini: Diretora da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e Coordenadora do Programa em Promoção da Saúde;
- Márcia Aparecida Andreazzi: Coordenadora do Programa em Tecnologias Limpas;
- Ely Mitie Massuda: Coordenadora do Programa em Gestão do Conhecimento nas Organizações;
- Ricardo Andreolla: Coordenador do Programa em Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar.

## 5. CRONOGRAMA

O Cronograma das ações iniciais pode ser visto no Quadro 1, no início desse projeto, contudo as demais ações acontecerão conforme o cronograma abaixo:

AÇÕES	2019	2020
Definir os pontos a serem avaliados, baseados no documento de área, as metodologias e seus pesos.	X	X
Adequar o instrumento empregado pela CPA institucional para avaliação dos docentes, discentes, corpo técnico, qualidade dos serviços e da infraestrutura na Pós-Graduação.	X	
Adequar o instrumento empregado pela CPA institucional para acompanhamento do egresso da pós-graduação.	X	
Elaborar o instrumento de autoavaliação.	X	X
Monitorar a qualidade do PPGTL.		X
Avaliar o PPGTL por seu potencial para gerar profissionais com formação teórico-metodológica, crítica e ética.		X
Avaliar a própria sistemática de avaliação adotada.		X
Identificar o rol de mudanças e inovações a serem implementadas.		X
Definição do planejamento estratégico.		X

## 6. RECURSOS

Todos os recursos necessários para a elaboração e aplicação do instrumento, bem como para a elaboração e condução das ações do planejamento estratégico serão oriundos da própria instituição.

## 7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

As informações referentes ao Processo Autoavaliativo serão disponibilizadas para a comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores, na página *web* do programa.

De posse dos resultados, o colegiado se reunirá para analisar a própria sistemática de avaliação adotada, identificar as mudanças e inovações que deverão ser implementadas e definir o planejamento estratégico. Assim, também será realizada a divulgação para a comunidade acadêmica das ações de melhorias advindas da análise dos resultados da autoavaliação.

Em caráter formativo, também serão realizados encontros do coordenador de curso com cada professor, individualmente, para análise e reflexão dos resultados da avaliação deste pelo aluno, gerando, em consenso, ações de desenvolvimento docente.

## 8. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O monitoramento da autoavaliação consistirá em assegurar que os objetivos sejam atingidos em conformidade com o que foi estabelecido pelo Instrumento de Autoavaliação, e deverá ser contínuo a fim de permitir executar ações corretivas e de adequações, quando necessárias.

Para o Plano de Ação e Acompanhamento, será elaborado um conjunto das ações, elencadas por ordem de prioridade e divididas em etapas, para a implementação em curto e médio prazo, de modo a proporcionar a correção das fragilidades e melhora contínua das potencialidades do programa.

O acompanhamento será realizado de acordo com o cronograma previsto no Plano de Ação para a comparação dos resultados da avaliação com a condição atual, permitindo a verificação da conformidade e efetividade das ações implementadas.

## REFERÊNCIAS

ARANA, A. R. A. (Org. /UNOESTE). Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2014.124 p.

BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

DIAS SOBRINHO, J.; BALSAN, N. C. Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Organizado por Claudia Maffini Griboski e Stela Maria Meneghel. – Brasília : Inep, 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES nº 148/2018. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; Comissão Nacional De Avaliação Da Educação Superior – CONAES; Diretoria De Avaliação Da Educação Superior – DAES- Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065. Brasília. 2019

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. Relatório Integral de Autoavaliação Institucional – 2019. Maringá: UNICESUMAR, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. Projeto de Autoavaliação Institucional – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Maringá: UNICESUMAR, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Maringá: UNICESUMAR, 2016-2020.